

arquitetura & construção



R\$ 9,90
Maio de 2006

DESPERDÍCIO: o maior vilão da obra

Especialistas apontam as fontes de perda de material e ensinam a atacá-las (2ª reportagem da série Economia na Obra)

2 REFORMAS DE COZINHA

Aproveite as boas idéias e saiba quanto custou cada item

Estilo de Búzios na casa de praia

Forros de alumínio, madeira, bambu, gesso e PVC, com dicas de instalação

Muitos sonhos, pouco dinheiro

Para fazer este refúgio, num lugar isolado, o dono gastou R\$ 40 mil na obra e R\$ 20 mil em estrada, luz e água



SUGESTÕES PARA COMBINAR O PISO CERÂMICO COM OS ACABAMENTOS DE PAREDES
10 DUCHAS MANUAIS PARA SEU BANHEIRO ■ COMPARE OS TIPOS DE LAJE E SEUS PREÇOS

No estilo de Búzios

Traços típicos da arquitetura do balneário fluminense, como telhado em níveis e pilares de madeira aparentes, orientaram o projeto desta casa.

Telhas cerâmicas (Marisol Materiais de Construção) do tipo capa-e-canal cobrem a casa. A pedido do dono, a piscina é uma raia de 20 x 2,50 m revestida de pastilhas 5 x 5 cm nos tons bahamas, haiti e aracati, da coleção Caribe (Atlas).



Sobrou muito pouco da velha casa de praia (dos anos 1970), num condomínio no balneário de Búzios: apenas a referência arquitetônica. Tão logo arrematou o imóvel, o novo proprietário convidou os arquitetos cariocas Eduardo Horta e Andrea Fiorini, do Studio HF, para que avaliassem qual tipo de obra seria possível empreender ali. Diante do piso com rachaduras e da estrutura toda comprometida, não foi difícil para a dupla concluir que demolir seria melhor do que reformar. “Mas nos preocupamos em manter, no novo projeto, as características originais da construção, assinada por Cláudio Bernardes”, conta Andrea, referindo-se ao arquiteto carioca morto em 2001, criador de uma obra que destaca elementos naturais, como madeira e fibras, e a integração com o meio ambiente. “Essa era uma exigência também da antiga proprietária”, emenda. Os volumes da fachada, a torre da caixa-d’água e as esquadrias e os pilares de madeira aparente – comuns em Búzios – foram portanto respeitados. E acrescidos de toques modernos como o pé-direito duplo, os brises e o pergolado de linhas retas. “Os donos queriam algo claro e arejado, sem excessos rústicos”, explica Eduardo. “Mas o grande incremento foi o novo posicionamento no terreno de 580 m²: a área de lazer ficou nos fundos, dando mais privacidade aos usuários e promovendo a união com a sala de estar.”



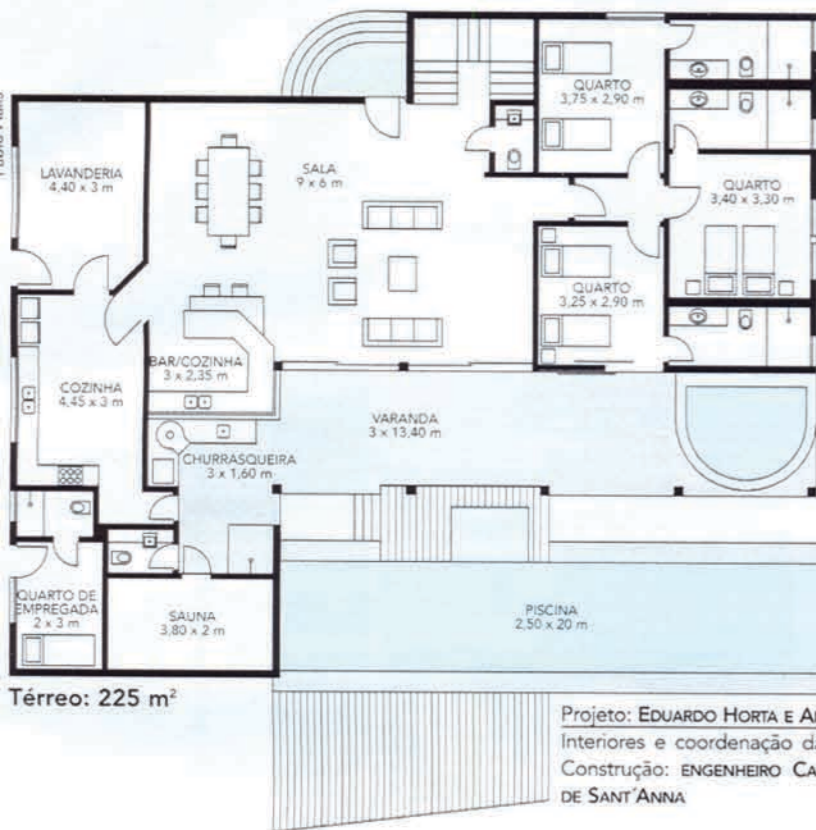
A varanda é sombreada por um pergolado amplo (3 x 12,50 m) de aspecto leve – devido à pintura da armação de madeira com esmalte branco. Sua base leva pilares (20 x 20 cm) de maçaranduba maciça, envernizados com Vieux Chine (Fox-Art). O trabalho é da marcenaria Esquadirão, que confeccionou

também as esquadrias e os brises. A realização da piscina foi um desafio: para não atingir um lençol freático a 60 cm de profundidade, o tanque precisou ser erguido 50 cm acima do nível do solo. Nem por isso perdeu em luxo: liga-se à sauna por uma porta de vidro (na foto da esq., ao fundo).

Pedra são tomé branca (47 x 47 cm, do tipo exportação, da A. Pelúcio) forra o piso da casa inteira, reforçando a integração dos ambientes. O material claro e o pé-direito duplo (5,80 m) ajudam a iluminar a escada (à esq.), de madeira folheada com ipê-champanhe. Acima das grandes portas de correr (de madeira

pintada, com 3 x 2,80 m), há uma espécie de brise. São aberturas que deixam entrar luz e vento. Outro mimo do projeto é a pequena cozinha extra (à dir.). Serve ao proprietário, gourmet nas horas vagas, e traz bancada de mármore branco extra (Manguinhos Mármores) e coifa para ilha (Falmecc).





Para garantir a privacidade do casal, o segundo piso foi inteiramente reservado à suite master, posicionada sobre os três quartos do andar inferior. A varanda, embaixo, serve também de acesso para um dos quartos de hóspedes e liga a churrasqueira à cozinha.



Os mesmos pilares de maçaranduba do restante da casa aparecem no banheiro da suite principal. Ali, tudo é claro: a bancada de mármore branco extra (2,47 x 0,55 m e 10 cm de espessura) e as duas cubas de sobrepôr (modelo L73, da Deca). O gabinete (2,47 x 0,56 cm) parece mais leve porque fica 10 cm suspenso do

piso. No quarto, a sensação de amplitude aumenta à medida que o teto inclinado sobe, acompanhando o telhado. O forro têm lâminas de madeira com 15 cm de largura que ficam umas sobre as outras e parecem formar uma escadinha. A finalização é de tinta esmalte acetinada branca.



O investimento em conforto é visível na suite do casal, coroada com a banheira de hidromassagem Jacuzzi (modelo Áurea, 1,82 x 1,52 x 0,51 m) com acabamento de mármore. O ambiente amplo e aberto para o exterior contrasta com a fachada onde fica a entrada

principal (à esq.). Explica-se: seu trunfo é a discrição, por isso quase não há janelas nesta face, apenas venezianas e brises. O paisagismo privilegia espécies tropicais, típicas da região, com pouca floração, enfatizando os volumes e as texturas das folhagens. ■

Reportagem: Simone Raitzik/Fotos: Cláudia Laborne